



# Como colocar mais memória no seu iMac

## Material necessário

- iMac (desde o original até Revisão D)
- Chave de fenda Philips
- Caneta Bic com tampa
- Pia para lavar as mãos ou pulseira anti-estática
- Toalha de banho (seca) ou cobertor
- Mesa desimpedida
- Recipiente temporário para os parafusos
- Pente de memória RAM apropriado
- Esta revista

**1** Antes de qualquer coisa, você deve colocar uma daquelas pulseiras anti-estáticas descartáveis, ou simplesmente lavar bem as mãos e segurar firmemente a torneira (se o seu encanamento for metálico). Não se trata de bruxaria: é que é preciso descarregar a eletricidade estática da pele – especialmente se o clima for seco – senão, os delicados chips do



computador poderão ser queimados por uma descarga invisível. Lavar as mãos também evita que você contamine os componentes eletrônicos com suor ou gordura.

**2** A mesa de “cirurgia” deve estar bem iluminada. Estenda a toalha sobre a mesa e pouse sobre ela a CPU, com (é claro) todo o cuidado e com a frente para baixo.



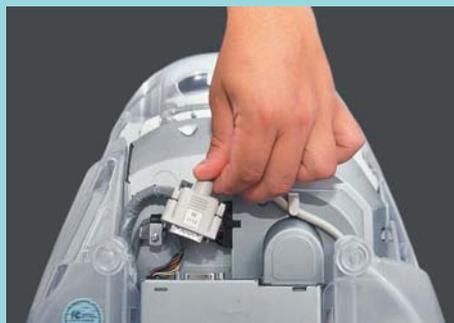
**3** Solte o parafuso que fica por trás da alça plástica arredondada, na parte traseira. Coloque-o no recipiente, que evitará que ele e os demais parafusos se percam ou (aargh!) entrem para baixo da tela e risquem tudo.



**4** Puxe o painel de plástico pela alça, da maneira indicada na foto. É necessário dar um tranco. A peça se desprende fazendo um ruído característico: “*trunc!*”



**5** Agora é preciso desconectar todos os cabos que saem do volume metálico no centro do conjunto mecânico. Comece desparafusando manualmente e tirando o cabo bege.



Para soltar o segundo conector, é preciso empurrar a lingueta que ele tem no meio.



O conector menor vai simplesmente encaixado, mas em alguns iMacs o cabo tem um pequeno parafuso de suporte.



**Pegadinha:** se o seu iMac é da série original (Bondi Blue), existe ainda o cabo do sensor infravermelho. Solte-o antes dos outros cabos.

**6** Tome fôlego e solte os dois parafusos que ficam dentro da aba plástica no extremo traseiro do chassi metálico.



Se você é mais uma das milhares de pessoas que compraram um iMac da safra 98/99, não é necessário dar muitas explicações sobre a importância de conhecer a intrincada arte de destrinchar a sua máquina.

Ninguém – exceto, talvez, quem só usa SimpleText e Calculator – consegue viver em paz com os poucos 32 MB de RAM que a Apple colocou dentro das maquininhas coloridas. Elas vêm com uma documentação que ensina e até estimula a abri-lo (isso não anula a garantia), a fim de instalar mais memória por conta própria, mas cremos que um passo-a-passo fotográfico é bem mais elucidativo. Então, vamos lá.

**7** Essa aba é, na verdade, uma alça para deslizar para fora todo o conjunto mecânico. Faça-o da forma indicada na foto, isto é, puxando verticalmente para cima e segurando com a outra mão a parte que contém os drives.



**8** Pare um pouco e contemple a elegante, avançada e desnecessariamente complexa engenharia de hardware do iMac (e a coragem da sua façanha de desmontá-la).



De cara, você pode notar que o HD pode ser facilmente trocado; para ter acesso a ele, basta tirar o CD-ROM de cima (conhecimento útil para o futuro). O CD-ROM não é aparafusado, e sim precariamente encaixado em um esquema de arames sob tensão. Além de poder dar um belo susto ao soltar-se repentinamente do conjunto, o sistema de encaixe do CD-ROM é o motivo de ele (provavelmente) não ficar bem centralizado no painel do seu iMac.

O soquete branco na motherboard, que já deve estar preenchido no seu iMac, é onde fica a memória de vídeo (VRAM). A bateria (na foto, o cilindro roxo bem no meio da motherboard) é responsável pelo relógio do iMac e vários ajustes feitos em painéis de controle. Essa pilha costuma expirar e precisar ser trocada a cada três anos. A “gaiola” cromada contém o processador e aquilo que mais nos interessa no momento: o slot de memória RAM.

**9** A tampa da gaiola é encaixada. Remova-a com cuidado, soltando-a pelas laterais com a tampa da caneta Bic, conforme a necessidade.



**10** Desembrulhe a nova plaquinha de memória e encaixe-a diagonalmente no slot. Observe que ela tem uma orientação correta, indicada pela reentrância fora de centro.



**11** Empurre para baixo, com os dedos, a plaquinha já encaixada. Ela fará um “clic” quando estiver na posição certa.



**12** Daqui em diante, é só fazer o processo inverso para transformar o seu iMac de volta em algo utilizável:

- Encaixe a tampa da gaiola.
- Deslize o conjunto motherboard/drives para dentro do gabinete. Preste extrema atenção para que a parte frontal da carcaça metálica com o drive de CD-ROM entre corretamente no trilho plástico. Se você já deslizou o conjunto mecânico e não está sendo possível alinhar os dois parafusos da aba traseira, é porque a carcaça metálica está fora de centro. Forçar o encaixe pode deformá-la.
- Atarraxe de volta os dois parafusos da aba plástica.
- Reconecte os cabos, na ordem inversa àquela em que foram soltos. A curva do cabo bege deve passar por baixo da pequena lingueta plástica que fica à direita.
- Encaixe o painel plástico externo.
- Ponha de volta o parafuso que fica sob a alça arredondada.
- Leve o computador para o seu lugar habitual e reinstale os periféricos.
- Ligue o iMac e rode tranquilamente Photoshop, Quake II e III, Virtual PC e todos aqueles programas que pediam desesperadamente por um upgrade de memória. **M**

**MARIO AV** [mav@macmania.com.br](mailto:mav@macmania.com.br)

Reviveu os bons tempos de antes de começar a mexer com computador, quando fazia consertos e projetos eletrônicos.